

# CUIDADOS DESENVOLVIDOS PELOS FAMILIARES CUIDADORES À CRIANÇA PORTADORA DE CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA NO DOMICÍLIO

Priscila Machado de Araujo Bossa<sup>1</sup>

Ulrick Stephanie Ferraz Pimentel<sup>2</sup>

Suzana Antonio<sup>3</sup>

Sandra Teixeira de Araujo Pacheco<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A criança portadora de cânula de traqueostomia no domicílio requer cuidados específicos por parte dos familiares cuidadores, tal processo demanda da compreensão de cada necessidade de sua criança a fim de preservar a vida e propiciar o bem-estar de seus filhos. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados desenvolvidos pelos familiares cuidadores no domicílio para a manutenção da vida das crianças portadoras de cânula traqueal. **MÉTODO:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido através da coleta de dados de uma dissertação de mestrado em andamento, com familiares cuidadores de crianças portadoras de cânula de traqueostomia, utilizando a análise de conteúdo sob a ótica de Collière. **RESULTADOS:** Emergiram quatro categorias analíticas 1. Cuidados durante o banho desvelando a preocupação em não deixar cair água na traqueostomia durante o banho da criança; 2. Cuidados relacionados com a limpeza da cânula traqueal; 3. Cuidados para a aspiração das vias aéreas; 4. Cuidados relacionados com a troca do cadarço fixador e a região peristomal. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a natureza de cuidados desenvolvidos diariamente pelos familiares cuidadores são de manutenção da vida, com ações cuidativas que possibilitam a preservação da permeabilidade das vias aéreas de suas crianças, impedindo possíveis obstruções e lesões causadas pela umidade constante da pele com presença de muco pulmonar em contato com o cadarço fixador. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro é imprescindível no papel de educador, que através da interação com os familiares cuidadores pode identificar as reais dificuldades e necessidades vivenciadas no domicílio fortalecendo ações educativas que contribuam para a garantia de manutenção da vida, bem como a adoção de condutas que afastem possíveis riscos à saúde. **DESCRITORES:** traqueostomia, criança, enfermagem.

<sup>1</sup>Enfermeira Especialista em Enfermagem Pediátrica e Cuidados Intensivos Neonatais. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem (PPGENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Brasil (prisciladearaujo@gmail.com);

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem (PPGENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Brasil (ulrick\_p@hotmail.com);

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Faculdade de Enfermagem (PPGENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Professora Assistente I na Universidade Federal do Espírito Santo. Brasil. (suzananv@hotmail.com).

<sup>4</sup>Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. Brasil (stapacheco@yahoo.com.br).